PRONUNCIAMENTOS DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE GOSTO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 31ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 18ª Legislatura, realizada hoje, 25 de agosto de 2020.

Votação da Ata. Em única discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º Secretário, vereador Atanázio Júlio. Boa tarde, vereadores.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, Srs. vereadores, estou fazendo, por este meio, um apelo ao vereador Alfredo Mangueira, meu amigo, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

está designado relator dos meus projetos na Comissão de Constituição e Justiça, de onde terá de sair ainda para tramitar nas outras Comissões, que possam ser temáticas, nos meus projetos. São projetos, Sr. presidente, relacionados com a Covid-19. O Brasil todo tem votado esses projetos, a população toda tem esperado por isso. V. Exa. mesmo, a meu pedido, recebeu - e o grupo está muito grato, o MOPE - esse grupo que necessita de ter uma resposta sobre isso. A sociedade toda precisa de uma resposta, porque as pessoas não sabem, Sr. presidente, depois da pandemia, qual será a sorte delas, do ponto de vista econômico também.

Eu faço um apelo ao vereador Alfredo Mangueira. Não estou falando tanto de questões regimentais, porque a minha ligação com S. Exa. é de ordem tal afetiva que não me autoriza a ir para o lado objetivo, para a objetividade, e pedir alguma coisa regimentalmente. Só faço um apelo pessoal.

Eu ia até, Sr. presidente, se não fosse esse apelo que V. Exa. me concedeu agora, a Questão de Ordem, dizer que eu não votaria mais matéria nenhuma na Casa enquanto não me fosse dado um tratamento como esses, dos projetos que estão na pauta. Mas não farei isso porque eu sei que o vereador Alfredo Mangueira vai me atender.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Boa tarde, colegas. Boa tarde, Sr. presidente. Saudando a todos nesta terça-feira, a gente já voltando às nossas sessões à tarde, como acontecem sempre.

Sr. presidente, na mesma direção do professor, vereador Edvaldo Brito: tem projetos também da nossa autoria que estão na Comissão de Constituição e Justiça - eu já tinha feito até este apelo -, um trata sobre a questão da violência contra a mulher. Nessa mesma linha, como V. Exa. tem dito, nessa mesma esteira, quero parabenizar o governador, a Secretaria de Política para as Mulheres, a Secretaria de Segurança Pública, pela Delegacia Digital.

Esse nosso projeto, Sr. presidente, que trata dessa questão, não cria despesa para o município, porque já existe um programa na Sefaz. Então, eu gostaria de pedir a urgência, e sigo esta mesma linha que o nobre colega vereador Edvaldo Brito também está colocando. Nós apresentamos e em todas as Casas Legislativas, no Senado, na Câmara Federal está tendo prioridade em relação a essas matérias.

Aqui, em Salvador, nós pactuamos, logo no início, no final do mês de março, que nós iríamos dar toda a prioridade aos projetos de lei de autoria de vereadores e vereadoras - e mesmo do Executivo - relacionados à Covid-19.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, solicito de V. Exa., com a sua capacidade de síntese, de diálogo, que pudesse também colocar os nossos projetos na Ordem do Dia, que têm relação à Covid-19.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, pessoal da TV Câmara, Rádio Câmara e todo mundo que está por aqui.

Primeiro, Sr. presidente, eu fiz um pedido de uma Comunicação Inadiável, pois está tendo uma discussão muito profunda sobre a data-base dos bancos. Sou bancário, da Caixa Econômica Federal, e está tendo um ataque muito grande aos bancos públicos. Então, os bancos estão propondo reajuste zero, impondo uma perda de 2,65% nos salários dos bancários, além de reduzir em até (falha no áudio) na participação dos lucros e resultados, retirar a 13ª cesta de alimentação e mexer nos direitos dos bancários e das bancárias que sofreram acidentes de trabalho.

Quero dizer o seguinte: em um momento como esse, um momento de pandemia, de perda de vários direitos, esses ataques a trabalhadores bancários e trabalhadoras bancárias, justamente a Caixa Econômica, por exemplo, que tem feito um trabalho

belíssimo, trabalhadores e trabalhadoras arriscando a sua própria vida em benefício de muita gente aí que está em uma situação difícil, que está pegando assistência emergencial.

Então, quero fazer aqui uma nota de repúdio e convocar todas as pessoas hoje, quem puder entrar, vai ter um grande *webinário*, uma grande assembleia virtual para discutir essa questão dos bancários. Essa nota de repúdio é a Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

O Pela Ordem é muito rápido. A gente está marcando uma audiência para o dia 31, sobre essa questão da cultura, da Lei Aldir Blanc. Tem um projeto de lei, inclusive, que não versa muita coisa sobre a Prefeitura, é só em relação a esse dinheiro que vai para lá. Eu tinha pedido até a V. Exa., e parece que ainda não saiu da CCJ. Eu queria ver se V. Exa. podia pedir ao presidente da CCJ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu já fiz um apelo, já fiz um apelo.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - ...para ver se a gente poderia fazer essa votação aqui hoje, se possível for.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, estou apresentando uma Moção de Repúdio ao presidente da República pelo veto ao projeto que foi aprovado pela Câmara e Senado que possibilitava reajuste salarial a servidores da área da Saúde, da Educação e de Limpeza.

Esses servidores foram obrigados, foram chamados a trabalhar agora, no momento da pandemia, e muitos deram as suas vidas em função de salvar a vida de outros e a recompensa que o governo dá é não permitir reajuste para essas pessoas, para esses servidores.

Então, eu acho que isso é uma punição ao invés de uma compensação. Então, estou apresentando essa moção.

E estou apresentando também, Sr. presidente, outra moção que eu acho que é preciso que todas as Casas Legislativas se pronunciem e se posicionem. O presidente da República, ontem, atacou de maneira violenta a imprensa, atacou de maneira violenta um profissional que perguntava para ele, no exercício do seu trabalho, fez uma pergunta que merecia resposta. E o presidente disse simplesmente que iria encher a boca do jornalista de porrada.

É uma atitude que nos envergonha, envergonha todos os cidadãos brasileiros. Sei que todos nós aqui e todas nós, ninguém compactua com um comportamento desse, do maior líder, da pessoa que está no mais alto cargo da República.

Nós sabemos que todo cargo público tem uma liturgia que deve ser respeitada. E esse presidente da República não está respeitando a liturgia do cargo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E acho que nós temos que perguntar, Sr. presidente, até ele responder por que Queiroz depositou 89 mil na conta de Michele Bolsonaro. O Brasil precisa saber.

Então, eu quero deixar aqui o meu repúdio. A imprensa tem que ser livre, não pode ser atacada, assim como nenhuma instituição deve ser desrespeitada como este presidente tem feito.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **PELA DE ORDEM**

Obrigado, Sr. presidente.

Eu analisei o projeto, melhor dizendo, a Mensagem que foi enviada pelo Executivo no que tange a uma política, um fundo de apoio a uma política de geração de emprego, trabalho e renda e eu verifiquei, isso tem sido algo constante, Sr. presidente, nós aprovamos o Estatuto da Igualdade Racial e esse Estatuto da Igualdade Racial tem que ser para valer. Fez um ano no mês de junho, julho e o que nós temos observado são constantes violações desse Estatuto.

É importante que a sociedade tenha compreensão disso porque assim o foi com a política de inovação e agora, com esse projeto, o Projeto de Lei nº 305, que cria o Fundo Municipal do Trabalho, eu apresentei uma emenda ao Artigo 1º e esse Artigo 1º incluindo que esse Fundo, o Fundo Municipal do Trabalho, que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ele dialogue - estou colocando a palavra dialogar para que a população entenda essa emenda - com o Capítulo 5 que compreende o Artigo 42. O Artigo 42 nessa emenda que eu apresentei nada mais é do que fazer referência ao que está dito lá no Estatuto que precisa valer, porque não aprovamos um conjunto de letras, não aprovamos um conjunto de artigos para não valer.

Então, toda vez que nós temos a oportunidade, o governo simplesmente entra por um lado e sai pelo outro. Eu estou apresentando no sentido de melhorar o projeto porque isso vai dar efetividade, uma verdadeira política de promoção de oportunidades no que envolve a geração de trabalho e renda com foco na população negra.

Então, nós aprovamos o Estatuto com que objetivo? Porque se foi quando envolveu a política de inovação no Conselho, ficou de fora. Então, eu não entendo para que existe, por exemplo, uma Secretaria de Reparação que ainda recebe o pior orçamento, a menor dotação orçamentária.

Então, fica assim: você tem uma cidade negra, de maioria negra que na hora de ter as políticas, o governo simplesmente ignora o que ele mesmo aprovou, porque se o governo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Para concluir, Sr. presidente. Se o governo tivesse lá não sancionado, mas ele sancionou o Art. 42, e agora você apresenta um projeto de lei, esse Projeto 305, que não dialoga com esse Estatuto. Para mim, a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Comissão de Constituição e Justiça deveria atentar para isso, porque na medida que não atenta para isso, mais uma vez o Estatuto da Igualdade Racial, o Estatuto Municipal de Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa não sairá do papel, o que eu lamento profundamente, porque mostra o descaso do governo com a população negra da Cidade do Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELHO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos que nos assistem hoje. Estou vendo a presença aqui de muitos vereadores no plenário, muito bom revê-los, realmente estava com saudade aqui de vocês, da maioria dos vereadores, V. Exas.

Dizer que o projeto, a emenda ao Projeto 305, de autoria do vereador Sílvio Humberto, é sim de uma pertinência e concordo com a preocupação dele com o Estatuto da Igualdade e acredito que no próprio projeto, projeto que visa resgatar o emprego e renda na nossa cidade, fruto do coronavírus, então, o projeto do Fundo Municipal do Trabalho tem o interesse maior de gerar emprego e renda na nossa cidade para que a cidade possa contrair também empréstimos e receber recursos federais do Sine, que é o Sebrae, o Senac e todos esses que são dessa área do trabalho, emprego e renda na nossa cidade. Então, para que o município possa receber esses recursos federais, esse projeto é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tão importante, na secretaria Semtel, que foi tão bem conduzida pelo nosso presidente Geraldo Júnior e hoje está nas mãos do ex-vereador desta Casa, colega meu, Sidelvan Nóbrega, que também está fazendo um trabalho com muito esforço.

Então, essa atenção, Sílvio Humberto, sem dúvida já está nesse projeto, porque a nossa cidade que é a cidade mais negra do nosso país, quando a gente fala em gerar emprego e renda é para essa camada também. Eu gostaria agora de estar, claro, acatando a emenda de V. Exa., mas, infelizmente, eu acredito que ela teria que ter sido apresentada na Comissão.

Eu conversei aqui com alguns vereadores e não houve acordo de acatar a emenda agora, portanto, infelizmente não vou acatar a emenda de V. Exa., mas com o compromisso do governo de sim, fazer justiça, porque concordo inclusive com a sua emenda, só acho que ela está um pouco tardia.

Infelizmente, Sílvio Humberto, eu gostaria que V. Exa. tivesse apresentado anteriormente, porque eu teria mais facilidade em convencer a bancada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, é o tal problema. É um projeto que trata de uma matéria até apreciável, mas que corre o mesmo defeito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que nós estamos aqui a tentar corrigir. O primeiro, eu ouvi o vereador Alfredo Nogueira, e agradeço a S. Exa. a gentileza, que não podia ser diferente, da sua resposta, ele é um colega lhano, nesses quase oito anos de convivência na Câmara e outros tantos fora da Câmara. Isso, Excelência, mostra que não foi dada a menor importância aos projetos nossos na linha da Covid-19 e que, por isso, ele não os apreciou. O projeto, Sr. presidente, nem é meu, é do povo de Salvador.

Então, na mesma linha, acontece agora, o vereador Sílvio Humberto oferece uma emenda e a emenda é rejeitada sem maiores justificativas. Então, nós que votamos o Estatuto da Igualdade Racial, V. Exa. é o responsável por ele ter se transformado em lei, nós que votamos, vem de lá de trás, o vereador Sílvio Humberto se lembra, lá de 2013, quando nós pegamos vindo da então vereadora, Olívia Santana e esse Estatuto não está valendo nada.

Nós precisamos acabar - e eu quero cumprimentar o vereador Sílvio Humberto por essa *live* a que eu vou me referir, eu me lembro da Iyá Egbé, do *Ilê Axé Opô Afonjá,* Vanda, reclamando que nós, os negros, estamos apenas falando nessa tragédia, tragédia, tragédia - eu quero acabar com os meus pronunciamentos na linha de tragédia, eu quero que os meus pronunciamentos sejam na linha das reivindicações para essa ascensão social.

Então, eu não posso, Sr. presidente, votar um projeto, por melhor que ele seja, quando ele ofende dois aspectos do que eu estou falando. Primeiro, é que os meus estão jogados às traças e

vem esse na frente. E o segundo, é que a emenda do vereador Sílvio Humberto está na linha da qualificação do exercício do meu mandato.

Portanto, eu vou votar contra esse projeto, Sr. presidente, por essas razões que eu acabo de expressar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Obrigado, Sr. presidente.

Eu conversei com V. Exa. e também ouvindo o professor Edvaldo Brito, que vem corroborar com aquilo que nós temos defendido que a gente precisa ser extremamente coerente.

Os argumentos, com todo respeito ao líder do governo, que foram apresentados, se é que eu posso chamar de argumentos, sem nenhuma ofensa pessoal ao líder do governo, mas os argumentos que a gente está apresentando ao plenário é o local, é o local para a gente fazer a apresentação das nossas emendas, não tem nada no Regimento, muito pelo contrário, que diga que não devemos apresentar durante o processo de negociação. Estou há oito anos na Casa, eu já vi várias e várias e várias emendas serem apresentadas no plenário.

É importante que se diga a todos e todas que a emenda é uma emenda aditiva cobrando uma coerência, que você vai ter um fundo voltado para uma política de geração de trabalho e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

renda e o que nós estamos estabelecendo, Sr. presidente, é uma sintonia fina com o que diz o Estatuto Municipal da Igualdade Racial, que nós votamos aqui na Casa. Nós votamos e o prefeito sancionou o Art. 42, mais do que isso, sancionou o Capítulo V.

Aí nós nos perguntamos: para que servem os artigos? Para que serve o Estatuto? É para que a Prefeitura, quando chega lá fora e que precisa demonstrar os condicionantes para atrair investimentos internacionais para o país falar que tem um Estatuto da Igualdade Racial, isso conta, falar que tem uma Secretaria Municipal de Reparação, tudo isso conta porque atrai investimentos. Quem está perdendo com isso somos todos nós e, sobretudo, o município que não reconhece e não valoriza a população negra. Só acha que nós temos que servir de escada e quando chega nas eleições, é bom que a população observe quem é que está votando ao seu favor. Porque, às vezes, as pessoas têm o discurso que somos todos iguais, que estão nos oferecendo oportunidades iguais e algo que você deveria garantir - isso chama-se, vereador Paulo Magalhães - ação afirmativa. O Estatuto da Igualdade Racial vem consubstanciar o que já está definido na Constituição. É por isso que existe Estatuto, para garantir a efetividade da política.

Então, nós fizemos todo um arcabouço legal, criamos, a Prefeitura já deveria ter regulamentado assim que aprovou o Estatuto. São 90 dias e a Prefeitura não o fez. Tem um ano, fica girando, girando e girando e sempre dizendo, porque antes era para inglês ver, agora é para os pretos e pardos da cidade verem que tem um Estatuto aqui, mas que ele não vai funcionar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

absolutamente nada, a não ser naquilo que diga que precisa de pessoas na área de propaganda, porque aí coloca as pessoas negras na propaganda. Na hora que tem que gerar trabalho e renda para as pessoas, simplesmente tudo muda para tudo permanecer como está.

Então, Sr. presidente, por mais boa vontade que tenhamos, é impossível votar favoravelmente em um projeto que atenta contra uma lei que nós votamos. Era melhor não ter votado o Estatuto Municipal da Igualdade Racial, porque nada que tem ali, o Executivo vai querer tornar efetivo. É por isso que quando se olha a composição do próprio Executivo, dos doze cargos, só tem uma pessoa negra. Dos doze secretários, só uma pessoa é negra. E onde essa pessoa negra está? Na Secretaria de Reparação.

Quando você vai para o primeiro escalão ou o segundo escalão, onde estão as pessoas negras? Não existem, é apenas discurso. A gente está cansado disso! Como o professor Edvaldo Brito disse, na *live* em que nós fizemos, que a gente está falando da tragédia, que ainda temos que falar dessas coisas amargas. Porque a gente está dizendo para as pessoas é que deveriam aproveitar as oportunidades enquanto as mãos das pessoas negras que fazem e estão trabalhando por igualdade racial estão de mãos abertas. Eu quero ver quando essa mão fechar o que é que vão fazer. Esta cidade não vai enquanto essa população ficar imersa nesse ciclo vicioso da pobreza. Quando se oferece oportunidades de a gente romper com esse ciclo vicioso da pobreza, adota-se mais uma vez uma atitude extremamente reacionária, retrógrada e que consubstancia o que nós chamamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de racismo estrutural. Isso aí é o típico racismo estrutural, em que não se precisa fazer nada, porque ele vai, de forma quase inercial, se mantendo, chegando nas instituições e transformando-se em racismo institucional, Sr. presidente.

Eu lamento profundamente, porque nós estamos aqui exercendo o nosso papel enquanto legisladores, de fiscalizar o Poder Executivo, mas tenho que dizer que essa proposta que está aqui é como se pudesse aplicar.... Eu lhe pergunto, Sr. presidente: qual a diferença de Salvador para Florianópolis? Porque o que se aplica aqui, se aplica em Florianópolis. A diferença é que Florianópolis, com uma população menor, proporcionalmente consegue produzir mais riqueza do que Salvador.

Para concluir, Sr. presidente, quero deixar isso registrado: Salvador é a primeira capital do Nordeste, em termos de Produto Interno Bruto, é a nona capital quando se pensa em Brasil, (falha no áudio), mas vai para a posição 2 mil no ranking, quando envolve a população, ou seja, a renda per capita da nossa cidade. É por essas e outras que Salvador continua a ser essa capital da negritude, mas, na verdade, é a capital que podemos chamar da pobreza, que a gente pode chamar de cidade de todos os pobres. É por isso que a desigualdade racial, nesta cidade, não cai, é por atitudes como essa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pois não, Sr. presidente. Muito obrigada.

Como nós estamos falando de fundo, vou aqui também já trazer esse debate de hoje, que está acontecendo no Senado, sobre o Fundeb. A gente reforça aqui e encaminha as nossas forças, energias, o nosso axé para o Senado, para o Aprova Fundeb.

Sr. presidente, em 2019, se nós considerarmos as despesas e receitas, com todos os impostos, FPM, ICMS, IPI, IPVA, Salvador perde mais de 200 milhões, perde. Se considerarmos parte do FPM, que o município destina ao Fundeb, recebe quase 100 milhões. Portanto, Salvador precisa do Fundeb. Aprova Fundeb, que está no Senado, também tramitando, e a votação está prevista para agora à tarde.

Vou voltar aqui para o projeto que está em discussão, do Executivo, que cria o Fundo Municipal do Trabalhador e da Trabalhadora - vou nessa mesma linha do meu colega Sílvio Humberto - e que altera também o Conselho Municipal. Vereador Sílvio, eu também apresentei, na Comissão de Finanças, duas emendas aditivas, nenhuma dessas emendas foi acolhida. Até porque, vereador Suíca, quando trata do Conselho Municipal, nós também remetemos às centrais sindicais, e recebemos contribuições, que não foram incorporadas.

Vou mais longe, presidente Geraldo: o projeto em nenhum momento fala de gênero e nem de mulheres, só trata dos

dispositivos genéricos. Salvador, nessa mesma linha do meu colega, tem mais de um milhão de mulheres negras. Então, como o prefeito encaminha para a Casa um projeto que não se debruça sobre essa realidade?

E o Estatuto? Qual a finalidade mesmo? O Estatuto da Igualdade Racial levou, nesta Casa, mais de dez anos tramitando, para garantir o quê? Quando aprova, as matérias que vêm do Executivo não respeitam o Estatuto, que visa garantir à população negra a igualdade de oportunidades, a defesa de direitos individuais, coletivos e difusos, além do combate à discriminação e à intolerância racial e religiosa.

O Estatuto também prevê o Sistema Municipal de Promoção da Igualdade Racial para definir, implementar e acompanhar as políticas públicas municipais de enfrentamento às desigualdades e à discriminação.

O prefeito encaminha uma matéria dessa, deste tamanho, com essa importância para a nossa cidade, e não vem uma linha trazendo.... Então, é o quê? A gente aprova para dizer que aprovou, mas na prática não funciona, não se respeita.

O Estatuto é esse marco regulatório, que em nível nacional completou agora 10 anos. O presidente Lula fez uma *live* interessante, com todos os ex-ministros e ministras, debatendo a importância, o que consta, o que está lá sobre financiamento, sistema municipal - que a gente precisa trazer o debate, vereadores e vereadoras - do financiamento para as políticas públicas de promoção, política de saúde integral da população negra, educação, enfim, cultura, liberdade religiosa, emprego e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

renda, que é o que a gente está tratando aqui, que é a previsão de implementação de políticas públicas para o acesso ao trabalho, qualificação profissional, empreendedorismo, emprego, renda e desenvolvimento econômico para a população negra. Como é que não dialoga e não encaminha uma matéria de forma respeitosa, que coloca o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial na centralidade desse debate?

Por isso que é importante a gente discutir, líder do prefeito. Tem que ter esse entendimento, tem que ter essa sensibilidade. Tanto as minhas emendas, quanto as emendas do vereador Sílvio Humberto são para aperfeiçoar, para trazer a responsabilidade, para melhorar o projeto, e não deixar esse projeto de forma genérica, que não aborda a questão, que não respeita o povo negro da nossa cidade, que é maioria. É por isso que a pandemia desnudou, mostrando para a população as desigualdades visíveis. É muito peso, é muita responsabilidade, e que este prefeito e todo seu corpo técnico - que está junto -, não respeitam e não trazem também a importância.

Sr. presidente, quando eu pedi também em relação à emenda é para registrar, deixar aqui nesta Casa esse nosso voto. Como V. Exa. muito bem trouxe, que era só a CCJ, mas é importante a gente se manifestar porque o projeto em tela trata também de fundo e fundo, tem tudo a ver com a Comissão de Finanças e Orçamento. Por isso que eu manifestei meu voto, seguindo também a orientação.

Se a gente vai criar um Fundo Municipal do Trabalhador e altera também o Conselho - porque para você criar o Fundo, você

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tem que alterar o Conselho -, tem que respeitar as outras leis em curso, no município, aprovadas. O Estatuto completou agora um ano que foi promulgado, que foi sancionado. E essa não é a primeira vez, essa daqui já é a segunda, porque teve outro projeto que trata da inovação tecnológica, que também desconheceu completamente. O vereador Moisés, que é o presidente da Comissão de Reparação, acabou também trazendo algumas emendas. As emendas do vereador Silvio Humberto, as minhas também. Nenhuma dessas emendas foi acatada.

Então, é isso que nós precisamos discutir, ter seriedade, ter respeito. E quando mandar para esta Casa, porque a nossa Casa é soberana, ela ter autonomia. Portanto, é um debate que nós precisamos cada vez mais estar firmes, assim como o nobre vereador Edvaldo Brito trouxe aqui, para que não venha mais matéria nenhuma.

E aí eu acho que nós precisamos fazer, vereadores e vereadoras, toda uma campanha. Se chegar alguma matéria por parte do Executivo desrespeitando o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial, vamos entrar diretamente em obstrução, porque não dá para gente viver mais na Câmara, a Câmara que tem toda essa autonomia, como o presidente vem conduzindo, com muita maestria, com muita sabedoria, mas algo não depende dele.

Então, nós precisamos entrar em obstrução, chamar o Movimento Negro, ir para porta desta Casa, para gente fazer valer o que nós aprovamos há um ano, depois de muitas lutas, de muitas audiências públicas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigada, Sr. presidente. Vamos à luta e estamos aqui. E aprova a Fundeb.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu quero agradecer por esta oportunidade, até porque o senhor está abrindo uma exceção no nosso caso.

Primeiro, para dizer que eu voto a favor da emenda do vereador Sílvio Humberto, até porque eu tenho muita responsabilidade do ponto de vista desse Estatuto da Igualdade. Fui correlator nesse projeto, faço parte do Movimento Negro e acho que, se a gente tem que fazer reparação, esta Casa tem grande responsabilidade. E depois de 10 anos, esse Estatuto foi aprovado, não foi aprovado como nós queríamos, mas o senhor teve uma participação efetiva nesse processo, não travando, mas só votando qualquer tema a partir, desde quando fosse votado o Estatuto da Igualdade Racial.

Eu acho que a cidade mais negra fora da África precisa não só respeitar esse povo, mais de 80% da população, mas, também, respeitar todos os vereadores e vereadoras negros e negras que chegaram nesta Casa com as próprias pernas, com o seu próprio esforço, representando todo esse legado deixado pelas nossas heroínas e nossos heróis, que foram esquecidos por muito tempo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

e relembrados por todos nós, porque muitos de nós só ouvimos falar em André Rebouças, Teodoro Sampaio, Cosme de Farias, a partir dos livros e na academia, porque nas escolas públicas e de base a gente não ouvia falar, a gente ouvia falar de uma escravidão que sempre nos colocou para baixo e que ainda tenta nos colocar para baixo.

Infelizmente, a gente não pode, companheira Marta, chamar o Movimento Negro para fazer a ocupação, estar na frente da Câmara fazendo aglomeração, mas seria um grande momento, sim, para que a gente pudesse botar essa centralidade no debate, realmente. Esse estatuto que poderia ser o melhor do Brasil, poderia, sim, ser o melhor do Brasil, infelizmente não está sendo. Essa pandemia veio para cá e veio mostrar a verdadeira face do racismo, de quem está sofrendo, de quem não é ouvido, de quem não é respeitado.

Eu vou aqui dar um exemplo, presidente Geraldo Júnior: o senhor que foi um defensor da flexibilização, como todos nós, do comércio, da economia, da defesa do povo, o senhor que incansavelmente, tentou, e junto com esta Casa, tudo o que a Prefeitura, o Estado fez, passou por esta Casa e pelas mãos do senhor. E dizer que não é possível em um bairro como Pernambués, em que a gente consegue abrir dois shoppings, e a gente mantém ali o tempo todo, o bairro mais negro de Salvador, em restrição consecutivamente. E a gente tem provado que várias pessoas que não são moradores do bairro de Pernambués têm ido para lá para fazer testes e esses testes caem no cadastro de Pernambués. Nós vimos uma lista, Sr. presidente, o senhor que

não sei se é o melhor presidente, mas para mim é um dos melhores presidentes, o melhor presidente que esta Casa já teve, que caminha não só em bairro nobre, mas, também, em bairros populares, o senhor sabe muito bem que em uma lista que a imprensa colocou os bairros nobres, eles não aparecem com a Covid. Eu estou propondo que o povo negro desta cidade se mude para a Barra, para a Vitória, para o Itaigara, porque a própria Pituba é o terceiro bairro em infectados e o Itaigara não é. Imagine só! E o bairro de Pernambués é o primeiro. Então, tem alguma coisa errada nessa movimentação e a gente precisa desvendar.

Então, eu acho que, com todo respeito ao líder Paulo Magalhães, de quem gosto por demais, eu acho que a orientação dada a ele, essa não foi a melhor orientação. E a gente precisa, da forma como Marta, Sílvio Humberto e tantos outros vereadores falaram, e vereadoras, dizer que as nossas emendas não são para destruir nenhum projeto do Executivo. Nós, aqui da oposição, (inaudível) do Executivo, fosse aprovado nesta Casa. Nós não criamos nenhum obstáculo nesse processo da pandemia, essa oposição tem ajudado por demais esta cidade e o Executivo, e, no mínimo, é a gente reparar de verdade ou consertar algo que esta cidade tanto precisa. Eu acho que é nas palavras de Sílvio Humberto, quando ele diz que essa população de 82, 83, 84, 85% de negros, essa população que vai ter a oportunidade agora de escolher o seu representante na Casa, essa população que vai ter que dizer que tipo de projeto de governo vai estar querendo para esta cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu acho que é muito triste para nós termos que debater algo que é tão óbvio, que é tão necessário, nesse momento, nessa pandemia. Eu acho que a gente fica muito triste nesse sentido, quando uma emenda tão valorosa e tantas outras emendas tão valorosas não são acatadas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, minhas saudações revê-los.

Sr. presidente, eu quero começar fazendo minhas as palavras de Marta e dizer também que nós estamos aqui na torcida para que o Senado aprove o Fundeb. Nós precisamos, Salvador, especialmente, precisa desses recursos para que a gente possa manter as atividades dessa política tão importante, que é a política educacional. Então, aprova Fundeb, hoje à tarde, no Senado.

Sr. presidente, eu ouvi atentamente os colegas que me antecederam e eu quero somar a minha voz também nessa colocação tão veemente de Sílvio, de Marta, de Suíca, e do professor Edvaldo. E eu quero dizer, Sr. presidente, que nós estamos percebendo, ao longo desses últimos anos, que, especialmente na sua gestão, nós não estamos tendo mais aquele rolo compressor como a gente tinha antes.

Mas, agora, a gente está tendo um fenômeno que é um fenômeno que tem o mesmo sentido. É um fenômeno seguinte: nenhuma emenda de nenhum vereador do campo da oposição ao prefeito é aprovada em nenhum projeto. Pode ser que até uma ou outro escape, mas, nós não emendamos, não conseguimos aprovar emenda nas leis orçamentárias da cidade, nos projetos mais importante do Executivo. Emendas, muitas vezes, e todas elas muito bem construídas, emendas que são para valorizar, para melhorar, para qualificar a legislação que sai. Emendas que nós, vereadores e vereadoras, temos direito, Sr. presidente, de apresentar, direito constitucional. Isso não se trata de uma postura de disputa político-ideológica.

Então, eu queria dialogar aqui diretamente com o líder do governo, que ele leve esse recado para o prefeito. É um absurdo. O prefeito vai se notabilizando como o prefeito que interdita a Câmara Municipal de alterar qualquer coisa. Tem que ser o que ele manda, tem que ser o projeto *ipsis litteris* como ele manda. Às vezes até a gente tenta corrigir alguma inconstitucionalidade e não consegue porque ele se acha o imperador. E os vereadores me perdoem, eu quero, inclusive, chamar os vereadores, que são todos colegas da base do prefeito, que observem isso.

Essa prática tem que acabar. Eu quero aqui, eu não sou fenotipicamente negra, tenho alguns traços, meu pai era negro. Eu tenho muitas pessoas na minha família, mas o meu mandato é um mandato antirracista. Então, eu assino embaixo dessa emenda de Sílvio. E acho, Sílvio, que todos os projetos do Executivo que vierem para a Casa têm que passar pelo crivo do Estatuto da

Igualdade Racial, porque, se Salvador é a penúltima capital em renda proporcionalmente à população do Nordeste, é muito por causa do racismo, é muito por causa dessa situação de desigualdade que nós temos.

Então, se queremos resolver, se queremos reduzir essa desigualdade, nós temos que, realmente, nós que estamos na Casa das Leis, nós temos que começar pela gente, pensando, nós que representamos a soberania desta cidade, a Roma Negra. Então, o prefeito não está se atentando para isso, o prefeito não se preocupa com isso. O prefeito não cuida das pessoas da cidade, porque, se cuidasse, ele seria sensível a esses apelos que a Câmara faz.

Eu quero, também, dizer que eu apresentei duas emendas, que foram rejeitadas. E quais foram as emendas que eu apresentei? Uma emenda melhorando a composição do conselho do fundo. Todo fundo tem que ter um conselho, isso está na nossa matriz democrática, que está lá plasmada na Constituição de 1988. Todas as políticas de Estado têm que ter fundo, conselho, e tem que ter participação do povo. Eu coloquei para ampliar a representação de trabalhadores, para melhorar qualitativamente a composição do conselho. Rejeitada.

A outra emenda, professor Edvaldo Brito, que eu coloquei, foi que esse conselho possa promover conferência de trabalho, emprego e renda, para discutir com a cidade, discutir com a sociedade civil essas políticas. Ora, é uma coisa muito positiva, agrega qualidade e valor a essa lei. Rejeitada, também sem

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

explicação, ou seja, para o prefeito nós somos apenas pessoas que vão dizer amém, nós só servimos para isso.

Então, também não vou votar nesse projeto. Eu acho que tem que ter fundo, mas do jeito que ele quer, sem a nossa participação, eu me coloco em obstrução também. Eu acho que a gente devia fazer isso, todas nós, todos nós, chega de sermos interditados, chega de sermos desrespeitados pelo prefeito desta cidade, que só ele tem a verdade. Então, eu me sinto profundamente desrespeitada, profundamente desconsiderada na minha função de contribuinte para legislação da cidade.

Muito obrigada, Sr. presidente, e a luta continua pela democracia neste município. Nós precisamos de um prefeito ou prefeita, de preferência prefeita, que escute a Câmara, realmente, que escute a população.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Eu quero ler aqui, Sr. presidente, um parecer nosso.

"É de conhecimento coletivo que a pressa para votação deste projeto sem um debate amplo com trabalhadores e trabalhadoras, com centrais sindicais e empresários, se deve a pressão estabelecida pelo prazo imposto pela nova regulamentação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

federal do Sistema Nacional de Emprego – SINE, publicado em maio de 2018, na forma da Lei 13.677.

O nosso mandato coletivo focou na criação do Fundo Municipal do Trabalho e do Conselho Municipal do Trabalho Emprego e Renda – SMTER, em Salvador, uma vez que essa medida visa atender a lei federal que estabeleceu essas condicionantes aos municípios que desejassem aderir ao SINE e assim receber repasses automáticos de recursos para política local de emprego e renda.

Conforme estabelecido na lei, as despesas com a organização, implementação, manutenção, modernização e gestão do Sine serão custeadas tanto por verba do Fundo de Amparo ao Trabalhador quanto por outros recursos aportados pelas esferas dos governos participantes. Para receber o financiamento e transferência automática do recurso do FAT, a legislação determina que os municípios devam criar fundo do trabalho próprios, assim como instituir um Conselho de Trabalho Emprego e Renda compostos de forma tripartite e paritária por representantes dos trabalhadores e trabalhadores, dos empregadores e empregadoras e do governo.

Mesmo com inúmeras críticas ao processo de construção de tal normativo, acreditamos que geração de emprego tem uma outra forma de geração, Salvador não pode correr o risco de ficar de fora do pertencimento do Sine. Salvador, historicamente, é a capital campeã de desemprego devido à ausência de diversificação, assim como potencializada pelo racismo estrutural que relega a capital mais negra do país o nível de atividade econômica reduzida se

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

comparada à cidade de menor densidade demográfica, como Curitiba e Florianópolis.

Para termos uma ideia, de acordo com a PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio -, a taxa de desemprego na Bahia é de 18,3%, é o segundo pior indicador do Brasil. A taxa média de desocupação em 2018, Salvador foi a maior dos últimos sete anos, considerando 13 capitais. Pelos dados do DIEESE, a taxa anual de desemprego em 2018, na capital baiana, é de 24,9%, quase 25% da população economicamente ativa. Esse é o cenário estrutural que requer o esforço de políticas estaduais, federais e municipais, no *front* do combate ao desemprego e ao racismo (inaudível). Faz-se necessário muita inovação de políticas no mercado de trabalho, e a força de trabalho tem que ganhar consciência de si, principalmente sobre a necessidade de se elevar, sobretudo, a escolaridade, a formação técnica, para atender a demanda dos setores da economia baiana, além de políticas de governo que possam ser capazes de diversificar, cada vez mais, a economia baiana e soteropolitana.

Em suma, Salvador tem parte da força de trabalho, de idade de trabalhar, desempregada, mais ou menos 18,3%; temos uma parte da força de trabalho, em idade de trabalhar, que está subutilizada ou subempregada; também temos parte da força de trabalho, em idade de trabalhar, desalentada, com autoestima baixa, desprovida de ânimo, sem força e sem coragem, desanimada, sem esperança de encontrar emprego, destroçada pelo racismo. Essas pessoas já fazem parte da população não economicamente ativas, por isso acreditamos que é fundamental

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

uma política de combate ao desemprego, oriunda das três esferas de governo".

Então, por isso, Sr. presidente, eu queria finalizar dizendo o seguinte: eu, mais uma vez, digo que esse é mais um projeto autoritário. Eu me associo à vereadora Marta Rodrigues, à vereadora Aladilce e ao vereador Sílvio Humberto. Quero dizer ao líder do governo, vereador Paulo Magalhães, que não basta só falar da boca para fora. A gente sabe que na prática isso não acontece aqui, em uma cidade que tem mais de 90% de negras e negros, e, também, do ponto de vista teórico isso não acontece, porque quando tem emendas nesse sentido, essas emendas, mais uma vez, são emendas rejeitadas. Uma outra coisa que teve nas emendas foi a participação da sociedade civil de maneira mais ativa, que também foi rejeitada como emenda.

Partindo desse pressuposto, entendendo a importância da aprovação desse projeto, mais uma vez me contrapondo a essa autocracia, a esse poder autoritário de encaminhar projetos sem respeitar a oposição como um todo, as propostas de emenda da oposição. Na verdade, V. Exa., Sr. presidente, que acho que tem essa sensibilidade, se for analisar todas as propostas da oposição, são propostas extremamente positivas, que vão ajudar, principalmente, a combater esse racismo estrutural e estruturante aqui na nossa capital de Salvador.

Por conta disso, me colocando contra, me contrapondo a essa forma autoritária de apresentar projetos de lei, quero dizer a V. Exa. que sou contrário, única e exclusivamente por isso, me associando às duas vereadoras e ao vereador, que colocaram as

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

emendas. Me associo também a todas as pessoas que querem que a cidade mais negra do nosso país combata esse racismo estrutural e estruturante.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, hoje é um dia de vitória para os nossos animais daqui de Salvador, um dia para os protetores de animais comemorarem, porque a partir de hoje, Sr. presidente, aqui nesta Câmara Municipal de Salvador, fica proibida a circulação de veículos de tração animal. Isso significa que carroças em Salvador não vão existir mais e agora os nossos animais vão estar resguardados nos seus direitos. Chega de maus-tratos na nossa cidade.

Quero agradecer a todo o plenário que votou a favor, inclusive ao vereador Sidninho, que teve a sensibilidade pelos nossos animais daqui da cidade, ao presidente Geraldo Júnior, sempre parceiro, a Leleto, e a todos vocês que assinaram o nosso abaixo-assinado contra as carroças em Salvador. Mais uma vez, os animais saem ganhando e o nosso mandato é pautado nisso, na defesa e na proteção dos animais.

Infelizmente, Sr. presidente, existem algumas pessoas que se dizem protetores e que mesmo assim votam contra. Porém,

esses protetores só são protetores do seu próprio umbigo, porque dos animais aqui em Salvador sou eu, Sr. presidente.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, os que nos acompanham pela TV Câmara, Rádio Câmara e por esse Zoom, que é hoje nosso meio de comunicação.

Eu declaro meu voto, também minha emenda proposta nesse projeto, porque foi um projeto, Sr. presidente, que foi trabalhado ao longo desses últimos anos. Um projeto que iniciou de forma precária; um projeto que proíbe a tração animal, o veículo do animal montado, no nosso território; um projeto inconstitucional; um projeto que proíbe o direito de ir e vir do ser, que é neste caso o cavalo, mas que hoje está sendo disciplinado, graças a nossa emenda, uma emenda que autoriza o animal, que é controlado pelas associações autorizadas pelo Ministério da Agricultura.

Então, assim como em Londres, em Roma, Nova York, grandes cidades, fica autorizado o trânsito desses animais, desde que controlado por associações devidamente registradas no Ministério da Agricultura. Isso é um avanço para nossa cidade, um avanço para a criação do equino, um avanço para nós, criadores, usuários, que acompanham a manutenção desses seres.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, para mim é um dia de muita glória. Tivemos vários embates, eu e a vereadora Marcelle Moraes, mas chegamos a um meio-termo e hoje quem saem vitoriosos são as associações: a do Marchador, a do Cavalo de Passeio, Campolina, Quarto de Milha e tantas outras que são autorizadas pelo Ministério da Agricultura, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020

ORDEM DO DIA

Presidente Geraldo Júnior, vereadores e vereadoras, eu venho aqui, na minha Declaração de Voto, dizer que não podia jamais, como ativista e protetora dos animais histórica nesta cidade, aprovar um projeto que vai na contramão de todo o movimento animal, de toda luta histórica desse movimento que vem combatendo a exploração dos animais de grande porte.

Esse substitutivo ao Projeto de Lei de n. 52/2019 é um engodo, Sr. presidente. Eu quero que toda Salvador ouça o que eu estou dizendo. A emenda leva a engano os usuários da lei, diz que proíbe a circulação de veículos de tração e a condução de animais com cargas, porém, sorrateiramente, no Art. 1º, Parágrafo 2º, excetua da proibição, ou seja, permite a participação de animais com prévia autorização do Executivo em eventos expositivos, cívicos e outras atividades, as quais não ofereçam risco de maus-tratos aos animais.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ora, Sr. presidente, todos esses eventos oferecem, sim, maus-tratos aos animais, então, a proposição é uma afronta. Essa proposição da vereadora Marcelle Moraes, que se diz protetora de animais, é uma afronta a toda luta do Movimento de Proteção Animal, que foi capitaneado durante quase 30 anos por nossas ações positivas, propositivas, ações judiciais. Todos sabem que a luta contra os jegues na Lavagem do Bonfim foi uma luta nossa, minha, de Ana Rita Tavares, que era advogada, como sou, de todas as ONGs de Proteção Animal que protestavam contra os absurdos que se cometiam contra aqueles animais na Lavagem do Bonfim.

Então, esse dispositivo vai na contramão de todas as lutas, lutas que retiraram os animais da Lavagem, os Encourados de Pedrão, no 2 de Julho, que sofriam ali. Aí vem esse projeto de lei, que, infelizmente, foi aprovado agora, para fazer permanecer os animais em sofrimento? Isso daí é um absurdo, é um engodo, é uma enganação. Além disso, permite que animais montados continuem a ser utilizados para o transporte de pessoas nas ruas de Salvador, Sr. presidente. É um absurdo permitir que o transporte de pessoas montadas exponha os animais e as pessoas, os animais e as pessoas! Gente, é inadmissível um projeto de lei desses! Como é que vai permitir que cavalos estejam na zona urbana de Salvador (falha no áudio)...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - O sinal da vereadora Ana Rita Tavares, caiu o sinal da vereadora. Agora, retornou o sinal de V. Exa. Para concluir. Está sem áudio, vereadora.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - Está com áudio, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Agora.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - O que nós, realmente, lamentamos e o movimento animal humanitário, humanitário animal de Salvador e de toda Bahia, mas como a lei é municipal, lamenta, protesta contra a aprovação desse projeto de lei que só vai causar sofrimento aos animais.

Não é verdade que esse projeto vai retirar os animais de carroça, de tração, aliás, gostaria de dizer aqui que em 2017 eu apresentei o Projeto 184, projeto de lei, que foi aprovado por esta Casa e foi vetado pelo Executivo Municipal. Foi um veto afrontoso a todos os princípios constitucionais de proteção e defesa dos animais. E agora esse projeto da vereadora Marcelle vem com o agrado ao chefe do Executivo, esse que está aí, esse ***, o prefeito ACM Neto, de dizer que os animais podem sim. Esses animais que ela está dizendo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ANA RITA TAVARES: - ... que não estarão mais nas ruas de Salvador, se o prefeito disser que quer que esses animais estejam em festas e eventos, eles estarão. Isso daí não pode acontecer. Isso é um retrocesso, foi uma luta de muitos anos, e em um minuto, em uma canetada apresentada pela vereadora que não tem legitimidade para apresentar um projeto desse, apresenta na contramão de tudo. Isso é um absurdo!

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigada, vereadora. Está registrado o protesto por parte de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora, está registrado o protesto por parte de V. Exa.

Agradecer aos vereadores, registrando os novos óculos do vereador Téo Senna. Obrigado, vereador Téo Senna, obrigado pela sensibilidade em acolher o pleito e o encaminhamento por parte deste presidente. Vereador Marcos Mendes, obrigado em especial a V. Exa.

Declaro encerrada a sessão convocando para a próxima semana, a ser sinalizada a data por esta Mesa Diretora.

Obrigado, vereadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br